

ADUBAÇÃO COMPLEMENTAR COM NITROGÊNIO PARA MUDAS DE CAFEIEIRO DE UM ANO (MUDÃO)

IS Silva, LC da Silva, FP Dias.

A cafeicultura é uma das principais atividades do agronegócio brasileiro pelo fato de possuir grande importância social, econômica e principalmente pelo contingente de empregos gerados diretos e indiretamente. Essa atividade gira a economia de várias cidades no interior do país e ainda auxilia a manter parte da população na zona rural.

Um dos fatores mais importantes na formação de uma lavoura produtiva é a obtenção de mudas de qualidade. No processo de produção, a nutrição possui papel fundamental auxiliando no desenvolvimento adequado e sanidade, podendo atuar na prevenção de doenças como a cercosporiose (POZZA, 2001).

Para implantação da lavoura, pode utilizar mudas de meio e de um ano, sendo que, as mudas de um ano são plantas maiores e mais resistentes às condições adversas e normalmente são utilizadas para replantio (SAKIYAMA *et al.*, 2015). Quanto à nutrição das mesmas, a principal diferença é o volume de substrato, sendo este a principal forma de adubação das mudas. Segundo Matiello *et al.* (2005), a adubação complementar para mudas de meio ano é dispensável quando se utiliza um substrato de qualidade. No entanto, para mudas de um ano, pode faltar algum nutriente visto que, não é realizada nenhuma adubação complementar. Diante do exposto problema, é de suma importância à realização de pesquisas que relacionem a qualidade de mudas de cafeeiro de um ano com a adubação complementar, visto que, na literatura são poucos os trabalhos que abordam esse assunto. Com esse objetivo foi conduzido um experimento no IFMG – Campus Bambuí. Para produção das mudas, foi utilizada a cultivar Bourbon vermelho, utilizando-se saquinhos de polietileno (14 x 28 cm), substrato composto por 700 litros de terra de subsolo peneirada e 300 litros de esterco de curral peneirado, 1 kg de cloreto de potássio e 5 kg de superfosfato simples. A semeadura foi realizada em agosto de 2017, com duas sementes por saquinho, foi realizado o desbaste seis meses após a semeadura.

O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram doses complementar de nitrogênio (0 g L⁻¹, 1 g L⁻¹, 2 g L⁻¹, 3 g L⁻¹, 4 g L⁻¹ e 5 g L⁻¹) aplicado em cobertura. Foi utilizado um volume de 20 ml da solução em cada saquinho a cada trinta dias, totalizando seis aplicações, sendo a primeira realizada quando as mudas estavam com sete meses de idade. A parcela experimental foi composta por seis plantas, sendo as duas centrais avaliadas quando as mudas completaram 12 meses de idade. Foram avaliadas as variáveis altura da parte aérea (cm), diâmetro do colo (mm), matéria seca da raiz (g/planta) e matéria seca da parte aérea (g/planta).

As análises de variância foram realizadas à significância de 5% de probabilidade pelo teste F, utilizando-se o programa computacional 'SISVAR', desenvolvido por Ferreira (2000).

Resultados e conclusões

Na tabela 1 são apresentados os resumos da análise de variância para a altura de parte aérea (AP), diâmetro do colo (DC), matéria seca da raiz (MSR) e matéria seca da parte aérea (MSPA).

Tabela 1 - Resumo da análise de variância, coeficiente de variação e médias gerais para as variáveis altura de parte aérea (AP), diâmetro de colo (DC), matéria seca da parte aérea (MSPA) e matéria seca da raiz (MSR) de mudas de cafeeiro de um ano (mudão). IFMG, Bambuí, MG, 2018
^{NS} Não significativo segundo o teste F a 5 % de Probabilidade.

Fontes de Variação	GL	Quadrados Médios			
		AP (cm)	DC (mm)	MSPA (g)	MSR (g)
TRATAMENTO	5	13,14 ^{NS}	0,649 ^{NS}	7,42 ^{NS}	1,82 ^{NS}
REPETIÇÕES	3	63,92	0,528	18,96	3,12
Erro	15	21,23	0,859	3,55	1,25
CV (%)		7,24	10,75	15,00	15,95
Média Geral		63,64	8,62	12,56	7,02

Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos segundo o teste F a 5 % de probabilidade. Para todas as características avaliadas, a testemunha, sem adubação complementar com nitrogênio obteve resultados estatisticamente iguais ao tratamento com a maior dose de nitrogênio (5 g L⁻¹). Provavelmente estes resultados, podem estar relacionados ao fato de que o substrato utilizado supriu as mudas. Esses resultados são semelhantes aos citados por Matiello *et al.* (2005) que apesar de trabalhar com mudas de meio ano cita ser dispensável a adubação complementar para este tipo de muda.

Conclui-se que para produção de mudas de cafeeiro de um ano, não é necessário a complementação com adução nitrogenada, nas condições em o experimento foi conduzido.